

## A CRIAÇÃO DE VALOR NO SETOR DO AGRONEGÓCIO

**Autores:** Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura, Prof. Dr. Renato Telles e Prof. Dr. Roberto Bazanini

O estudo apresenta algumas características da sustentabilidade no setor do agronegócio como fator de criação de valor. Historicamente, o modelo predatório do agronegócio brasileiro maximizou o lucro decorrente das exportações, todavia, agravou os problemas ambientais e a condição socioeconômica da população do campo. Em janeiro de 2020, o *World Economic Forum*, realizado em Davos, lançou um manifesto que concebe o *Stakeholders Capitalism* como modelo econômico pertinente para criação de valor como um propósito universal a ser adotado pelas empresas nos mais diferentes setores das atividades econômicas.

O *Stakeholders Capitalism* contrapõe-se ao tradicional Capitalismo dos Acionistas, modelo esse que considera legítimo que o único objetivo de qualquer empresa está em gerar lucro para os seus acionistas, desconsiderando os aspectos relacionados à responsabilidade social e ambiental. Constatou-se, em publicações nacionais e internacionais, que os grupos de poder no Brasil relacionados ao agronegócio tendem a privilegiar a criação de valor somente para os acionistas em detrimento dos demais envolvidos. Todavia, a pressão da comunidade internacional e denúncias de grupos militantes da sociedade civil ao denunciar os agrotóxicos, o trabalho infantil, a degradação ambiental, o emprego de mão de obra escrava, o extermínio de povos indígenas, dentre outros fatores, cada vez mais, têm produzido sérias ameaças e boicotes aos produtos brasileiros.